



CARTA DO RIO:

**MUNICÍPIOS PELA
SUSTENTABILIDADE NO
TURISMO**



CARTA DO RIO: MUNICÍPIOS PELA SUSTENTABILIDADE NO TURISMO

Um Convite à Regeneração e ao Investimento no Coração Turístico do Brasil

SEÇÃO 1: PREÂMBULO – A GÊNESE DE UMA VISÃO COMPARTILHADA

Em um momento decisivo para o turismo global, o Estado do Rio de Janeiro se posiciona na vanguarda de um movimento transformador. Reunidos durante o **Workshop Embratur + SEAS – Turismo Sustentável e Turismo Azul, parte integrante da plataforma SITUS 2025**, secretários de turismo, gestores públicos e representantes do trade fluminense iniciaram a construção coletiva do futuro do setor. Este encontro, co-realizado pela Embratur, pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro (SEAS-RJ) e pelo Instituto para Desenvolvimento do Turismo Sustentável na América Latina e Caribe (INTUS), consolidou uma poderosa aliança público-privada-acadêmica, unida por um propósito comum: **consolidar um modelo de turismo mais sustentável, inclusivo e, fundamentalmente, regenerativo.**

A dinâmica, conduzida com maestria pelos professores **Augusto Salles (FGV EBAPE)** e **Szilvia Gyimóthy (Copenhagen Business School)**, e **facilitada por Marcus Succar**, foi um laboratório de inteligência coletiva. As contribuições, desafios e visões compartilhadas pelos líderes municipais foram cuidadosamente sistematizadas, dando origem a este documento: a **Carta do Rio**. Esta carta é um **manifesto estratégico e um convite formal ao mundo**. Ela representa o compromisso do **Brasil em se afirmar como uma referência global em turismo sustentável**, valorizando os pilares que constituem sua identidade única: **as práticas de base comunitária, a profundidade de sua diplomacia cultural e os compromissos ambientais assumidos pelo país nos mais importantes fóruns internacionais.**

O documento que se segue é um instrumento de **diplomacia turística global**. Seu propósito transcende as fronteiras do Estado do Rio de Janeiro, servindo como um ativo estratégico para o Brasil. **A sua distribuição planejada para um mailing internacional de dez clusters parceiros, em articulação com a International Cleantech Network (ICN), e sua apresentação em plataformas de relevância mundial como a COP 30, sinalizam a seriedade e a ambição desta iniciativa.** A Carta do Rio é a materialização da filosofia central que norteia este movimento: **"Preservar é Prosperar"**. Ela demonstra, com exemplos concretos e diretrizes claras, que a proteção do patrimônio natural e cultural é a condição fundamental e o mais potente catalisador do desenvolvimento econômico.



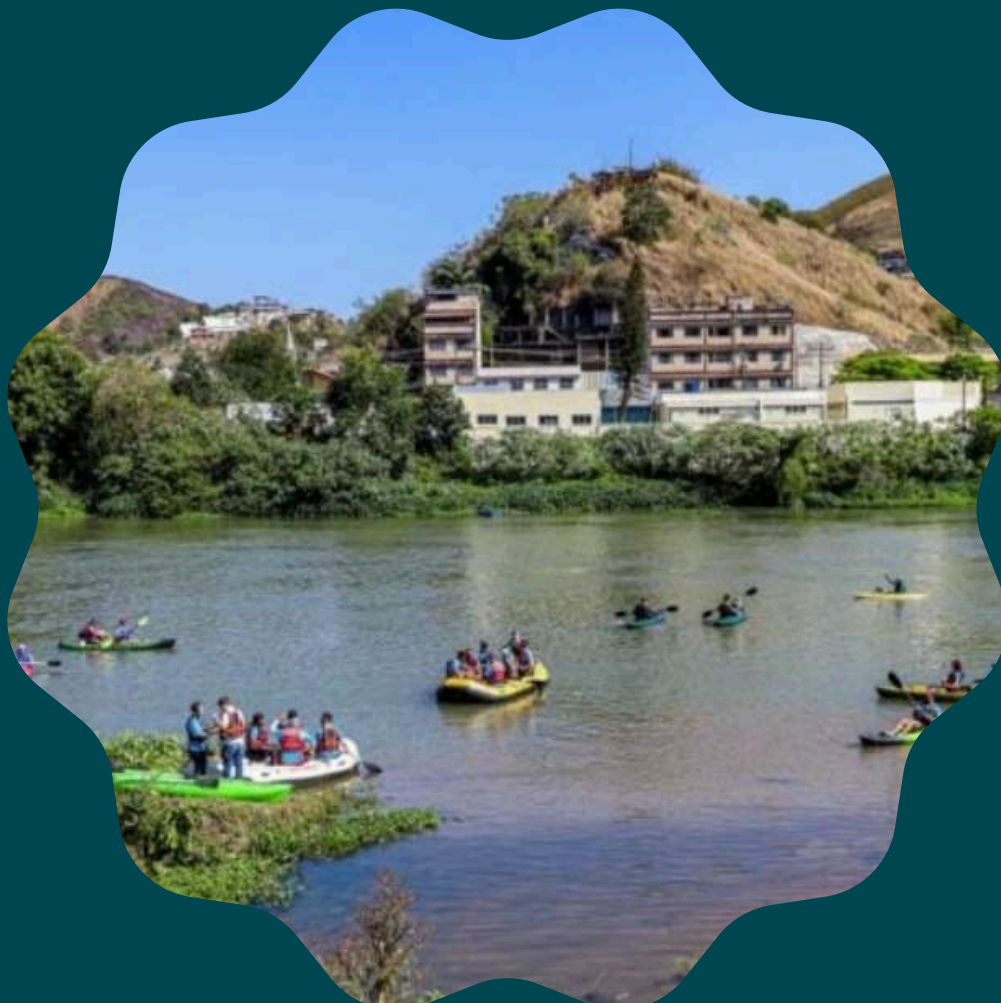


Na região do **Vale do Café**, um movimento similar de ressignificação está em curso. A narrativa turística, por muito tempo focada no legado arquitetônico do século XIX, está sendo cuidadosamente redesenhada para abordar o complexo período escravocrata com maior profundidade histórica e, ao mesmo tempo, celebrar a nova cafeicultura sustentável. A **criação do primeiro museu público do café em um casarão histórico em Barra do Pirai** é um passo concreto nessa direção, **focando no "café do futuro" — orgânico, agroflorestal e que valoriza o pequeno produtor — em contraponto ao passado.**

Em outra frente, o mesmo município está mudando sua relação com o Rio Paraíba do Sul. Historicamente, as cidades da região viviam "de costas para o rio"; hoje, através de novos passeios de caiaque, o rio está sendo redescoberto e ressignificado como um ativo central para o ecoturismo, oferecendo uma nova perspectiva da paisagem urbana e natural.

Essa capacidade de reinterpretar e regenerar ativos — sejam eles ambientais, sociais ou históricos — é a força motriz por trás das estratégias turísticas mais promissoras do estado.

O ponto de partida para a criação de qualquer roteiro autêntico reside nas histórias e conexões pessoais que os próprios moradores têm com seus territórios. A dinâmica inicial do workshop, na qual cada representante compartilhou seu "lugar favorito", revelou um mapa afetivo do Estado do Rio de Janeiro, repleto de potencial para o desenvolvimento de experiências turísticas únicas e memoráveis. As contribuições a seguir transformam narrativas pessoais em ativos estratégicos e roteiros potenciais, atendendo à demanda de mapear as oportunidades em todos os municípios participantes.



MAPEAMENTO DE ATIVOS E ROTEIROS POTENCIAIS DOS MUNICÍPIOS FLUMINENSES

RIO CLARO

o **Local Compartilhado:** As florestas intocadas do município, que oferecem um ambiente de silêncio e equilíbrio ecológico.

o **Ativos Estratégicos:** Ecoturismo, Natureza Preservada, História (Caminho do Ouro), Inovação Tecnológica.

o **Roteiro Potencial:** Rota da Aventura e História, explorando a "A Volta das Águas", a maior trilha de longo curso municipal do Brasil (311 km), que pode ser percorrida com o auxílio de um aplicativo, unindo a imersão na natureza com a rica história do ciclo do café e do ouro.



MAGÉ

o **Local Compartilhado:** O Morro do Bom Fim, um local que sintetiza a diversidade da cidade com sua capela histórica de 1876, a lenda indígena da árvore Miindiba e uma vista panorâmica da Serra dos Órgãos e da Baía de Guanabara.

o **Ativos Estratégicos:** Patrimônio Histórico-Religioso, Cultura Indígena, Paisagens Naturais.

o **Roteiro Potencial:** Rota das Lendas e Panoramas, um percurso que explora a história, a espiritualidade e as lendas de Magé, conectando igrejas centenárias, locais de memória indígena e mirantes naturais.

DUQUE DE CAXIAS

o **Local Compartilhado:** O Mirante da Fazenda Paraíso em Xerém, um templo ecumênico que oferece um local de paz e meditação com vista para a REBIO Tinguá e a gastronomia rural da região.

o **Ativos Estratégicos:** Turismo Rural, Ecoturismo, Espiritualidade, Gastronomia.

o **Roteiro Potencial:** Rota da Paz em Xerém, um dia de imersão na tranquilidade do distrito, combinando a contemplação da natureza no mirante com a degustação de pratos típicos nos restaurantes rurais locais.

CACHOEIRA DE MACACU

o **Local Compartilhado:** O Parque da Cidade, um ponto de encontro e conexão para a comunidade, onde as pessoas se reencontram em meio à natureza.

o **Ativos Estratégicos:** Turismo de Proximidade, Conexão Comunitária, Lazer ao Ar Livre.

o **Roteiro Potencial:** Rota do Encontro, uma vivência focada na interação com a comunidade local, participando de atividades no Parque da Cidade e conhecendo o modo de vida da população.



SÃO JOÃO DE MERITI

o **Local Compartilhado:** A Igreja da Matriz, no centro da cidade, como um ponto de conexão pessoal e comunitária.

o **Ativos Estratégicos:** Patrimônio Histórico-Religioso, Turismo de Fé, Cultura Local.

o **Roteiro Potencial:** *Rota da Fé e História na Baixada*, um percurso que valoriza o patrimônio religioso e cultural da cidade, conectando a Igreja da Matriz a outros pontos de interesse que contam a história e fortalecem a identidade local.

BARA DO PIRAI

o **Local Compartilhado:** A Pedra do Gavião em Ipiabas, um destino de natureza com observação de pássaros e vistas deslumbrantes, e a redescoberta do Rio Paraíba do Sul através de passeios de caiaque.

o **Ativos Estratégicos:** Ecoturismo, Observação de Aves, Turismo de Aventura, Resignificação de Ativos.

o **Roteiro Potencial:** *Rota da Regeneração Hídrica*, uma experiência que combina a aventura do caiaque no Rio Paraíba do Sul com a contemplação da natureza na Pedra do Gavião, mostrando como a cidade está se reconectando com seus recursos hídricos.



PIRAÍ

o **Local Compartilhado:** A Cachoeira das 12 Quedas e a Bacia do Rio Cacaria, locais que evocam a grandiosidade do tempo geológico e a importância vital dos recursos hídricos, já que a bacia abastece parte da região metropolitana do Rio.

o **Ativos Estratégicos:** Geoturismo, Ecoturismo, Turismo Científico, Recursos Hídricos.

o **Roteiro Potencial:** *Rota das Águas e Geologia*, um percurso educativo que explora a geologia da Cachoeira das 12 Quedas e a importância da Bacia do Rio Cacaria para o abastecimento da metrópole, conectando ciência e natureza.

RIO BONITO

o **Local Compartilhado:** A Rampa de Voo Livre na Serra do Sambê, com sua vista panorâmica e ar puro, e o bairro de Lavras, com sua gastronomia rural incrível em meio a cachoeiras.

o **Ativos Estratégicos:** Turismo de Aventura, Gastronomia Rural, Ecoturismo.

o **Roteiro Potencial:** Rota "*Fique em Rio Bonito*", um convite para ir além da passagem, combinando a adrenalina do voo livre na serra com os sabores autênticos e o relaxamento nos restaurantes rurais de Lavras.

PATY DO ALFERES

o **Local Compartilhado:** o O Parque Fazenda da Luz, um equipamento público que une história (fazenda do século XVI), sustentabilidade (horto municipal para replantio de espécies nativas) e lazer em família.

o **Ativos Estratégicos:** o Patrimônio Histórico, Sustentabilidade, Ecoturismo, Recursos Hídricos.

o **Roteiro Potencial:** Rota *das Nascentes e da História*, um circuito que explora o legado histórico do Parque Fazenda da Luz e sua importância atual na conservação das nascentes que abastecem a região.

ARRAIAL DO CABO

o **Local Compartilhado:** A Ponta da Alcaíra, um local de beleza singular e águas mais quentes nos distritos, que oferece uma alternativa de paz ao turismo concentrado no centro da cidade.

o **Ativos Estratégicos:** Turismo de Natureza, Tranquilidade, Descentralização Turística.

o **Roteiro Potencial:** *Rota do Caribe Fluminense Desconhecido*, um passeio pelos distritos de Arraial do Cabo, explorando refúgios como a Ponta da Alcaíra e promovendo um turismo mais distribuído e sustentável.



GUAPIMIRIM

- o **Local Compartilhado:** A Cachoeira da Concórdia, no coração da cidade, e a APA Guapimirim, com seu manguezal, diversidade de aves e a observação de botos-cinzas na Baía de Guanabara.
- o **Ativos Estratégicos:** Ecoturismo, Biodiversidade, Observação de Fauna, Turismo de Natureza.
- o **Roteiro Potencial:** *Rota da Biodiversidade: Da Serra ao Mar*, uma jornada que começa nas trilhas da Serra dos Órgãos, passa pela Cachoeira da Concórdia e termina com um passeio de barco no manguezal da APA Guapimirim.

MIGUEL PEREIRA

- o **Local Compartilhado:** A Ponte Férrea em curva, única no mundo e feita com o mesmo material da Torre Eiffel, e a Capela dos Escravizados, um local de profunda memória e emoção.
- o **Ativos Estratégicos:** Patrimônio Histórico-Cultural, Turismo de Experiência, Memória Afro-brasileira.
- o **Roteiro Potencial:** *Rota da Memória e Engenharia*, um percurso que conecta a grandiosidade da engenharia da Ponte Férrea com a história sensível e poderosa da Capela dos Escravizados, oferecendo uma imersão na história do Brasil.

EIXO 2: TURISMO SUSTENTÁVEL - UM COMPROMISSO COM O FUTURO

A sustentabilidade foi reafirmada no workshop como uma **política de Estado e um compromisso civilizatório**.¹ O turismo sustentável deve ser uma força motriz que gera benefícios concretos e mensuráveis para as comunidades locais, protege a biodiversidade de forma ativa e garante a prosperidade de maneira justa e perene.

As recomendações estratégicas que emergiram dos debates apontam para uma abordagem integrada e prática:

- **integrar o calendário ambiental ao calendário turístico**, transformando datas simbólicas como o Dia da Água e o Dia da Árvore em experiências educativas e de voluntariado;
- **fortalecer o turismo de base comunitária** com capacitação em gestão, hospitalidade e, crucialmente, marketing digital para ampliar seu alcance;
- **criar um Selo de Gastronomia Local Sustentável** para certificar e valorizar restaurantes que utilizam produtos regionais e práticas regenerativas;
- e, de forma transversal, **garantir a acessibilidade universal** como um critério indispensável de qualidade e certificação, tornando os destinos verdadeiramente inclusivos.

A análise das melhores práticas apresentadas demonstra que as iniciativas de sustentabilidade mais eficazes são aquelas que criam um ciclo virtuoso entre conservação, educação e atividade econômica, operando de forma integrada em vez de isolada.

Elas personificam o "tripé" da sustentabilidade — ambiental, social e econômico — de maneira sinérgica.

O festival "Passarinhar" em Guapimirim é um exemplo paradigmático. O evento conecta diretamente a conservação ambiental (a observação de aves, uma vocação local) com benefícios econômicos tangíveis (pousadas precisam adaptar seus horários e serviços, gerando novos negócios e empregos) e um forte componente social e educacional (envolvendo estudantes da rede pública em atividades artísticas e de conscientização).

Este modelo não apenas promove o destino, mas também fortalece a cadeia produtiva local e educa uma nova geração de guardiões do patrimônio natural.

De forma semelhante, o projeto "Asas Livres" em Barra do Piraí ilustra essa integração virtuosa. Ao vincular a feira literária do município – um evento cultural consolidado – a uma ação ambiental de grande simbolismo (a troca de gaiolas por comedouros e bebedouros para pássaros), o projeto cria um momento pedagógico poderoso.

Ele utiliza a arte e a literatura como veículos para promover a cidadania ambiental, transformando um conceito abstrato de sustentabilidade em uma ação concreta e participativa.

Em Paty do Alferes, a aposta no cultivo protegido e em experiências farm-to-table alia inovação agrícola, que reduz o impacto ambiental e o uso de insumos, a um produto turístico de alto valor agregado.

O visitante não apenas desfruta de uma refeição, mas vivencia a origem do alimento, fortalecendo a economia dos pequenos produtores e promovendo práticas agrícolas responsáveis.

Essas iniciativas demonstram uma compreensão sofisticada da sustentabilidade, que vai muito além do "selo verde", incorporando-a no tecido econômico, social e cultural dos destinos. É essa abordagem holística que garante a resiliência e o sucesso a longo prazo do turismo sustentável no estado.



EIXO 3: MARKETING E PROMOÇÃO DE DESTINOS - NARRATIVAS QUE CONECTAM O MUNDO

Promover um destino, na visão consolidada pelo workshop, é contar sua **história ao mundo com verdade, sensibilidade e propósito**.¹ Um marketing sustentável inspira um sentimento de pertencimento interno e **constrói pontes de cooperação internacional**, reforçando o papel do turismo como uma poderosa ferramenta de diplomacia cultural.

As estratégias-chave sintetizadas a partir das discussões apontam para um caminho claro:

- a **criação de identidades de marca autênticas que expressem o DNA cultural e ambiental de cada destino;**
- a **capacitação de guias e empreendedores para atuarem como "narradores culturais", conectando o visitante à alma do território;**
- e o **uso inteligente de tecnologias verdes e inteligência artificial para personalizar experiências, otimizar a gestão e reduzir impactos ambientais.**

Exemplos concretos ilustram a eficácia dessa abordagem. A campanha **"Fique em Rio Bonito"** é uma **ação de marketing direcionada e inteligente**, que busca transformar um **"turismo de passagem" em um "turismo de destino"**, fortalecendo o orgulho local e a economia de curta duração.

Em **Rio Claro**, a inovação se manifesta no uso de **tecnologia para enriquecer a experiência do visitante: um aplicativo móvel para a trilha de longo curso "A Volta das Águas"** coloca o roteiro, a história e a natureza na palma da mão do turista, transformando-o em um **explorador ativo do território**.

Um ponto crucial, e frequentemente negligenciado, que emergiu com força foi a importância do **endomarketing**. A premissa é simples, mas fundamental: a **primeira venda de um destino deve ser feita para seus próprios moradores**. O **engajamento e o sentimento de pertencimento da comunidade local são a base para um acolhimento genuíno e para a sustentabilidade de qualquer iniciativa turística a longo prazo**.

Um dos temas mais recorrentes e de maior impacto estratégico discutido foi o **foco na educação dos jovens como uma ferramenta de transformação cultural e de marketing a longo prazo**. Esta é uma estratégia sofisticada e de terceira ordem, com potencial para gerar retornos exponenciais. O projeto **"Educadour" em Paty do Alferes** foi apresentado como uma iniciativa basilar, partindo do princípio de que **"não há outra forma de você transformar a cultura e gerar reflexão do que através da criança"**. Ao levar a **educação turística e patrimonial para as escolas, o projeto planta sementes de pertencimento e orgulho que florescerão em uma geração de cidadãos que são, por natureza, os melhores embaixadores de sua cidade**.

O festival "**Passarinhar**" de Guapimirim reforça essa visão, utilizando a arte como ferramenta para engajar crianças e adolescentes na reflexão sobre a liberdade e a preservação ambiental.

O resultado foi uma replicação espontânea das atividades pelas escolas do município, demonstrando o poder de contágio da iniciativa. Este investimento na juventude vai além da formação de cidadãos conscientes. Em um mundo digitalizado, as crianças e os jovens são os mais fluentes criadores e consumidores de conteúdo online.

Como foi observado durante o workshop, eles são **os melhores promotores digitais das riquezas de suas cidades**. Ao envolvê-los ativamente, os municípios não estão apenas educando, mas também capacitando um exército de microinfluenciadores autênticos, capazes de gerar conteúdo orgânico e de alto impacto em plataformas como YouTube e redes sociais. Portanto, **investir na educação infantil é um investimento direto e altamente eficaz no futuro do marketing e na construção de uma cultura turística sustentável e resiliente**.



SEÇÃO 3: ESTUDO DE CASO APROFUNDADO – A IMERSÃO “PRESERVAR É PROSPERAR” EM PATY DO ALFERES

Se as diretrizes estratégicas representam a teoria consolidada no workshop, a **Imersão "Preservar é Prosperar"** em Paty do Alferes simboliza sua aplicação viva e a materialização prática do tema central do SITUS 2025.¹ Esta jornada de campo serviu como a prova de conceito de que os princípios debatidos podem, de fato, transformar-se em práticas concretas de regeneração e cooperação.

Logo após os três dias de programação oficial, um grupo seletivo e estratégico – formado por um representante internacional, um integrante da Embratur, um representante do INTUS, um guia de turismo e um membro de um hub de tecnologia verde – foi convidado pela Prefeitura de Paty do Alferes para uma experiência imersiva no coração do turismo rural fluminense.

A imersão foi uma vivência transformadora que validou os modelos de turismo regenerativo e turismo azul em escala microterritorial. Durante a jornada, o grupo visitou sete fazendas e empreendimentos rurais exemplares, cada um demonstrando uma faceta diferente da sustentabilidade em ação. Os participantes conheceram em primeira mão técnicas de agricultura regenerativa, processos de produção local sustentável, a riqueza da gastronomia rural, modelos de integração da natureza ao turismo, além de inúmeras nascentes revitalizadas e ações de conservação territorial. A experiência proporcionou um contato direto com os territórios, as comunidades e os desafios ambientais locais, promovendo uma rica troca de saberes entre os anfitriões e os visitantes.

O pilar fundamental do SITUS 2025 foi reforçado: vivenciar na prática os princípios defendidos no evento.

Esta imersão em Paty do Alferes funciona como um modelo replicável para um novo e sofisticado produto turístico: a "Jornada Regenerativa Curada". A composição estratégica do grupo, incluindo representantes internacionais, governamentais e de tecnologia, indica que esta é uma experiência de alto valor, desenhada para um público influente de investidores, formadores de opinião, pesquisadores e gestores de políticas públicas.

O itinerário cuidadosamente selecionado demonstrou, na prática, como diferentes ativos – patrimônio histórico, gastronomia, conservação de recursos hídricos, agrotecnologia – podem ser integrados em uma narrativa coesa e poderosa.

A experiência é um projeto-piloto, um blueprint que outros municípios podem adaptar e implementar. A criação de jornadas curadas semelhantes em outras regiões do estado pode se tornar uma ferramenta estratégica para atrair investimentos direcionados, parcerias internacionais e um turismo educacional de alto valor, conectando diretamente a teoria da Carta do Rio à prática de negócios sustentáveis. O roteiro a seguir detalha a imersão, estruturando-o como um modelo para o desenvolvimento de futuras experiências turísticas.

ROTEIRO DA IMERSÃO REGENERATIVA: UM MODELO PARA O TURISMO EXPERIENCIAL

PARQUE FAZENDA MONTE ALEGRE

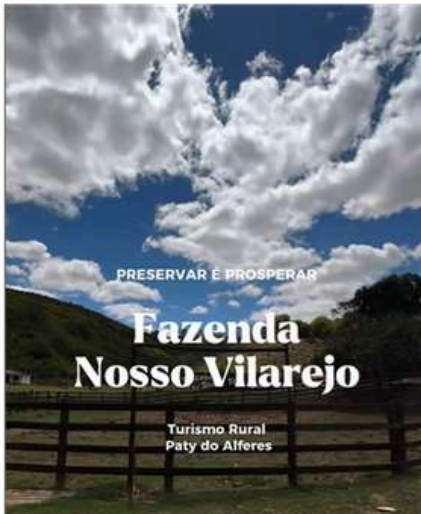
- o **Foco da Visita:** Um verdadeiro "museu a céu aberto" que combina patrimônio histórico-cultural com ecoturismo, biodiversidade e trilhas interpretativas.
- o **Princípios Demonstrados:** Valorização do Patrimônio Local e Educação Patrimonial, mostrando como o legado cultural pode gerar valor.
- o **Aprendizados Chave:** Apresenta um modelo de gestão que integra história e natureza, ideal para investidores interessados em projetos de conservação com retorno turístico.

FAZENDA DO KALUNGA | MORANGO DO KALUNGA

- o **Foco da Visita:** Uma imersão na gastronomia rural com uma experiência *farm-to-table*, incluindo a colheita orgânica de morangos.
- o **Princípios Demonstrados:** Fortalecimento de Cadeias Produtivas Locais e o potencial de um Selo de Gastronomia Sustentável.
- o **Aprendizados Chave:** Demonstra o alto potencial econômico da gastronomia autêntica e da agricultura orgânica como um atrativo de forte engajamento para o turista.

FAZENDA NOSSO VILAREJO

- o **Foco da Visita:** Uma experiência sensorial focada na cultura do café artesanal e na vivência da convivência rural.
- o **Princípios Demonstrados:** Criação de Identidades de Marca Autênticas e Capacitação de Empreendedores locais.
- o **Aprendizados Chave:** Exemplo de como uma experiência sensorial e a hospitalidade rural podem criar um produto turístico único e com forte apelo emocional, atraindo um público que busca autenticidade.



PARQUE FAZENDA DA LUZ

- o **Foco da Visita:** Um equipamento público exemplar que une reflorestamento da Mata Atlântica, educação ambiental para jovens e a proteção de recursos hídricos através de um horto municipal.
- o **Princípios Demonstrados:** Integração do Calendário Ambiental ao Turismo e Educação Patrimonial para Jovens.
- o **Aprendizados Chave:** Caso de sucesso na união entre recuperação ambiental e capacitação de jovens, gerando capital social e ambiental a longo prazo.

REUNIDAS ORGÂNICOS

- o **Foco da Visita:** Demonstração prática de agricultura regenerativa e sistemas de agro floresta.
- o **Princípios Demonstrados:** Práticas Regenerativas e Produção Local Sustentável.
- o **Aprendizados Chave:** Validação de um modelo de negócio onde sustentabilidade e produtividade coexistem, mostrando a viabilidade econômica da agricultura que regenera o solo.



ORQUIDÁRIO BOA VISTA

- o **Foco da Visita:** Turismo botânico focado no cultivo de espécies raras de orquídeas, combinado com gastronomia rural e vistas espetaculares para o Vale do Café.
- o **Princípios Demonstrados:** Proteção da Biodiversidade e desenvolvimento de Ecoturismo de Alto Valor.
- o **Aprendizados Chave:** Exemplo de um nicho de mercado que atrai um público específico e valoriza a flora nativa, criando um produto turístico sofisticado e de baixo impacto.

SÍTIO PALMARES PATY

- o **Foco da Visita:** Uma vivência educativa sobre a conservação de nascentes e o manejo sustentável de frutas, legumes e verduras.
- o **Princípios Demonstrados:** Turismo Azul e Educação Ambiental Prática.
- o **Aprendizados Chave:** Demonstração da importância da conservação de recursos hídricos, oferecendo uma experiência educativa sobre o ciclo da água e a produção de alimentos.

THE PUB CAMINHO NOVO

- o **Foco da Visita:** Um espaço de celebração cultural e economia criativa, funcionando como um hub para produtores locais.
- o **Princípios Demonstrados:** Fortalecimento do Turismo de Base Comunitária e promoção de Intercâmbios Culturais.
- o **Aprendizados Chave:** O Modelo de negócio que promove a cultura e a economia criativa local, servindo como ponto de encontro e encerramento ideal para uma jornada experiencial.

Essa ação pós-evento não apenas ampliou o impacto do SITUS 2025, mas deixou um legado vivo em Paty do Alferes, estabelecendo o município como um verdadeiro laboratório territorial de sustentabilidade, onde os princípios debatidos se transformaram em práticas concretas de regeneração e cooperação.

SEÇÃO 4: OPORTUNIDADES E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - UM CONVITE À COLABORAÇÃO

A Carta do Rio nasce como um convite à colaboração. Ela é uma plataforma de ação e uma ponte para o futuro.

Todos os municípios e gestores envolvidos no workshop manifestaram um interesse claro e inequívoco em abrir suas portas e compartilhar suas experiências.

Este documento, portanto, formaliza um convite aberto a operadores turísticos, investidores, pesquisadores e jornalistas internacionais que buscam ir além do convencional e se conectar com o que há de mais autêntico e inovador no turismo sustentável brasileiro.

Os territórios apresentados nesta Carta – do mar à serra, do urbano ao rural – oferecem muito mais do que destinos; eles oferecem roteiros autênticos e imersivos, onde o visitante tem a oportunidade de vivenciar a genuína hospitalidade brasileira, engajar-se em um diálogo cultural profundo e testemunhar em primeira mão o compromisso ambiental que move essas comunidades.

As oportunidades não se limitam ao turismo. Elas se estendem a parcerias de pesquisa, investimentos em infraestrutura verde, desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e co-criação de novos produtos turísticos alinhados a uma crescente demanda global por viagens com propósito.

A seriedade deste convite é reforçada por sua estrutura de divulgação estratégica. A distribuição desta Carta aos dez clusters parceiros da International Cleantech Network (ICN) e sua presença em fóruns globais como a COP 30 garantem que esta mensagem chegará a um público qualificado e com alto poder de decisão.

Esta iniciativa fortalece o papel do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil na diplomacia turística global, projetando o país não apenas como um destino de belezas naturais, mas como um laboratório vivo de inovação, sustentabilidade e inclusão social.¹ O convite está feito: venham conhecer, colaborar e investir no futuro do turismo.

SEÇÃO 5: CONCLUSÃO - O FUTURO DO TURISMO É SUSTENTÁVEL, HUMANO E COMPARTILHADO

A **Carta do Rio: Municípios pela Sustentabilidade no Turismo** reafirma, com clareza e convicção, o compromisso do Brasil com um modelo de desenvolvimento que harmoniza **prosperidade econômica, equidade social e respeito profundo ao meio ambiente**. Ela é o testemunho de um processo **colaborativo** que uniu diferentes esferas de governo, a iniciativa privada, a academia e as comunidades locais em torno de uma visão de futuro audaciosa e necessária.

Este documento simboliza a união estratégica entre a Embratur, a SEAS-RJ e o INTUS, três forças que convergem para uma visão compartilhada: **fazer do turismo uma ferramenta poderosa para a regeneração de ecossistemas e culturas, para a geração de prosperidade justa e para a promoção do diálogo global**. As diretrizes, os exemplos e os roteiros aqui apresentados não são apenas ideias, mas sementes de um futuro que já está sendo cultivado no solo fértil do Estado do Rio de Janeiro.

Preservar é Prosperar. Esta frase é a síntese de uma nova consciência e de um novo paradigma para o setor. O Brasil, com sua incomparável riqueza natural e cultural, está pronto para liderar pelo exemplo e mostrar ao mundo que o futuro do turismo é, e deve ser, sustentável, humano e compartilhado por todos.





Secretaria de Turismo

Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade



GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO



Embratur



GreenNova Hub

